



**EDALPRO**

**EXERCÍCIO 1994**

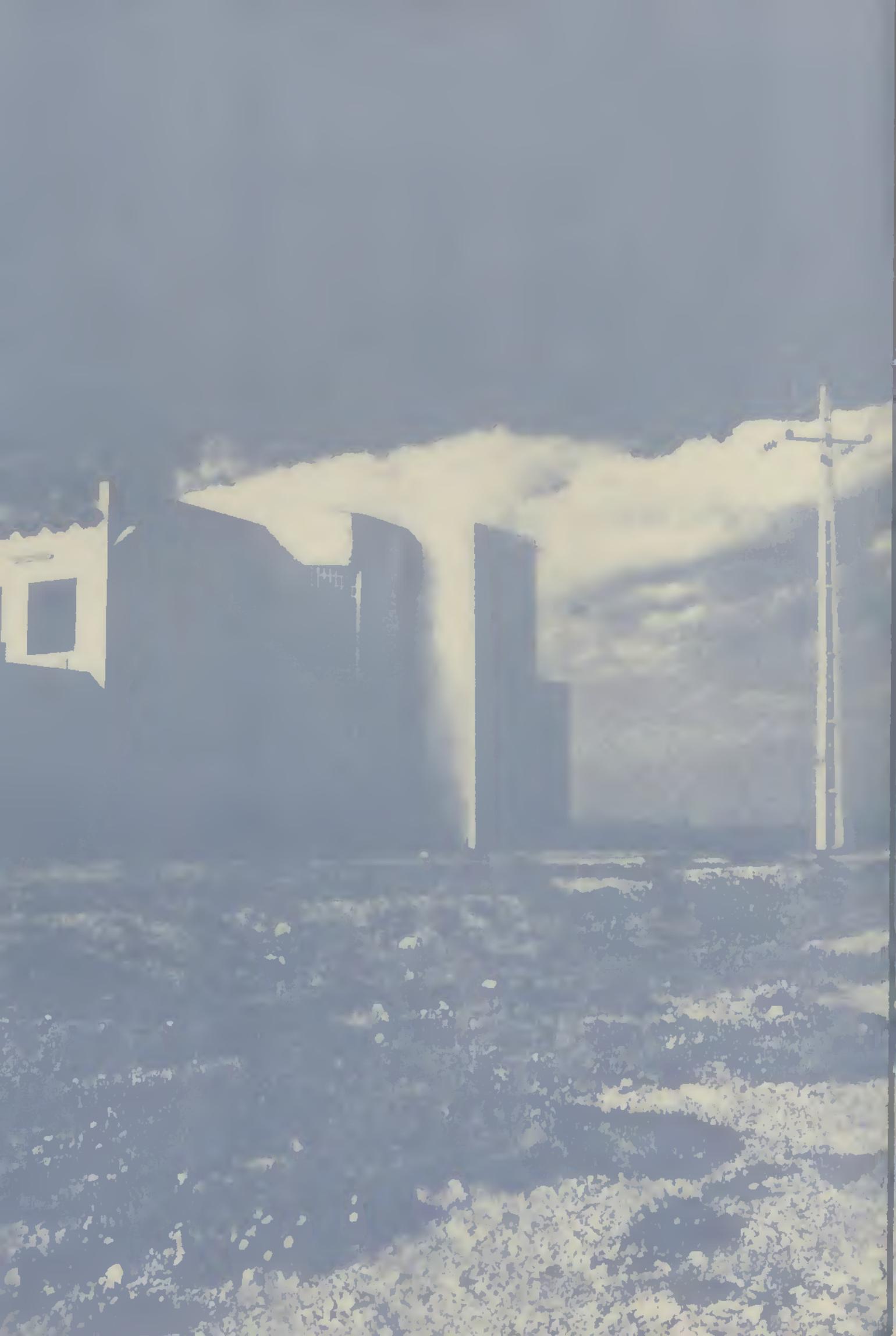
**Imobiliária, Lda.**

RELATÓRIO DE GESTÃO

E DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

**1994**

INTRODUÇÃO	1
ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL DE ACCIONISTAS	2
IMPÓSITO DE SUCCESSÃO	3
CONTABILIDADE DE EXERCÍCIOS	10
INDICADORES DE RISCO	11
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	12
ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	13
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	14
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	15
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	16
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	17
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	18
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	19
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	20
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	21
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	22
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	23
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	24
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	25
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	26
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	27
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	28
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	29
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	30
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	31
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	32
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	33
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	34
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	35
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	36
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	37
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	38
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	39
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	40
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	41
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	42
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	43
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	44
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	45
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	46
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	47
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	48
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	49
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	50
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	51
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	52
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	53
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	54
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	55
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	56
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	57
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	58
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	59
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	60
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	61
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	62
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	63
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	64
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	65
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	66
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	67
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	68
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	69
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	70
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	71
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	72
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	73
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	74
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	75
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	76
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	77
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	78
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	79
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	80
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	81
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	82
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	83
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	84
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	85
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	86
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	87
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	88
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	89
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	90
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	91
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	92
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	93
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	94
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	95
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	96
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	97
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	98
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	99
EXERCÍCIOS DE EXERCÍCIOS	100



<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>2</b>
<b>RELATÓRIO DA GERÊNCIA</b>	<b>5</b>
MISSÃO DA EMPRESA	6
ESTRUTURA DE ARRANQUE	6
RECURSOS HUMANOS	6
ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS	6
ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	6
CONSIDERAÇÕES FINAIS	7
APLICAÇÃO DE RESULTADOS	7
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>9</b>
BALANÇO	10
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	12
ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	14
<b>DOCUMENTO DE APROVAÇÃO</b>	<b>17</b>
EXTRATO DA ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL DE ACCIONISTAS	19



Em 1994, persistiram os sinais de crise no mercado imobiliário português, mais virada no sector dos edifícios de escritórios, onde o excesso da oferta é ainda muito grande. No mercado habitacional a situação é menos grave, não só porque o stock de fogos era muito menor como também a procura teve alguma dimensão.

Neste ano foi concretizada a reestruturação da EDP, com a criação de empresas especializadas por áreas de negócio e por regiões.

No tocante ao património imobiliário, em linhas gerais, cada uma das novas empresas nucleares ficou com os imóveis necessários ao seu funcionamento, ficando todos os outros propriedade da Holding do Grupo EDP. A Holding transferiu para a EDALPRO a Gestão desse património, actividade essa que anteriormente era desempenhada pelas Direcções Operacionais da EDP e coordenada pela Direcção Central Administrativa e Logística da EDP.

Estes factos vieram a provocar uma grande transformação na EDALPRO, que era uma empresa essencialmente vocacionada para a compra e venda de alguns imóveis em que se verificavam vantagens que lhe advêm do seu estatuto, e que funcionava sem quadro de pessoal. A prestação de serviços no sector imobiliário para a Holding e outras empresas do Grupo assume assim o maior volume da sua actividade e obrigou já a alterar a estrutura da empresa.

A análise desta nova situação e o estudo das soluções a tomar vem detalhado no Plano Estratégico da EDALPRO elaborado em fins de 1994.



1 2 3

#### A GERÊNCIA

- 2 – Eng. Joaquim Serrão da Silva Correia
- 1 – Eng. José Filipe de Mendonça Athayde de Carvalho
- 3 – Eng. Carlos Alberto Albuquerque Neves Costa





## MISSÃO DA EMPRESA

Desde a sua constituição em 1992 tem sido missão principal da EDALPRO a aquisição e venda de imobiliário, dentro do contexto da EDP, aproveitando as vantagens que lhe advém do seu estatuto e de oportunidades de negócio. Nesse contexto adquiriu e vendeu alguns imóveis durante o ano de 1994.

No seguimento da reestruturação da EDP é transferida para a "EDALPRO" a "gestão dos bens imobiliários da Holding, quer próprios, quer dos contratos de arrendamento". Esta gestão inclui a administração dos imóveis de escritórios alugados ou propriedade da Holding, com a cobrança e pagamento de rendas e administração de condomínios.

Dentro desse património há a destacar também 15 estalagens, 48 bairros habitacionais, 382 casas dispersas e 3 400 parcelas de terrenos. Dentro deste ramo de actividade, a EDALPRO também prestou apoio a algumas empresas e actividades do Grupo.

## ESTRUTURA DE ARRANQUE

Existem duas áreas funcionais, sendo uma a Gestão Administrativa do Património, sediada em Lisboa, ligada à gestão corrente e uma outra de Desenvolvimento e Comercialização, sediada no Porto, ligada à promoção dos projectos imobiliários e à sua comercialização.

Devido à dispersão geográfica dos imóveis, cada uma destas duas áreas tem de dar apoio regional à actividade da outra.

São estruturas bastante ligeiras, sendo a grande maioria da execução adjudicada dentro do Grupo ou ao exterior, mantendo a EDALPRO essencialmente a coordenação, a orientação, o controle e acompanhamento das aprovações e licenciamentos.

Devido à constante especialização das empresas do Grupo nas suas próprias áreas de actividade, esse apoio à execução tem tendência a diminuir.

## RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos necessários para arrancar com o funcionamento da EDALPRO, foram dados por apoio das empresas do Grupo, situação que é preciso rever no ano de 1995, tendo já em Janeiro sido cedidos elementos pelas CPPE, LTE e REN.

Deverá ser considerado que uma parte do trabalho de execução continuará a ser feito pelas empresas do Grupo ou por serviços contratados ao exterior.

## ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

A empresa procedeu à aquisição das fracções da Av. Sidónio Pais, 28 – R/C Esq. e o 1.º Dt.º em Lisboa, num total de 532 m<sup>2</sup> por 120 000 contos, tendo-se feito obras de adaptação a escritórios, que viriam a terminar em Fevereiro de 1995.

Adquiriu igualmente uma loja em Stº André que se vendeu posteriormente por 9.250 contos.

Continuou a assegurar a gestão do parque habitacional de Sines, anteriormente a cargo da Direcção Operacional de Produção e posteriormente da Holding do Grupo EDP. Procedeu à cobrança das rendas dos imóveis de escritórios propriedade da Holding da EDP e da EDALPRO.

## ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

### Exercício de 1994

Verificou-se um aumento do investimento em imóveis de 274 034 em 1993 para 395 579 contos em 1994. Esse investimento foi financiado por suprimentos do accionista EDP.

Da Demonstração de Resultados extrai-se um Resultado Operacional de 6 244 contos influenciado pelas mais valias obtidas com compra e venda da loja em Sines e um lucro financeiro de 32 165 contos que reflecte as rendas dos prédios cobradas. O Resultado Antes de Impostos é de 38 409 contos sendo o Resultado Líquido do Exercício de 23 187 contos.

O Balanço evidencia também 49 466 contos de créditos a receber e 4 056 contos de débitos a pagar, sendo tanto os credores como os devedores do Grupo EDP.

#### Perspectivas de 1995

Para o próximo ano é de prever um forte aumento das receitas operacionais decorrentes da prestação de Serviços dentro do Grupo EDP, acompanhados também de um forte aumento dos custos operacionais decorrentes dessa mesma actividade.

O Resultado Financeiro irá reflectir o encargo dos juros da dívida à Holding. Em conformidade os Resultados Antes de Impostos terão uma redução.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O controlo e acompanhamento da gestão do vasto património a cargo da Empresa, bem como dos projectos em curso, geral-

mente muito complexos e a necessitarem de constantes negociações com diversas entidades, recomendam a curto prazo um reajustamento em recursos humanos, bem como uma desejável alteração do Capital Social.

#### APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Gerência da EDALPRO propõe à Assembleia Geral que do Resultado Líquido do Exercício de 1994 no valor de 23 186 874\$00 seja regularizado o Resultado Transitado negativo em Balanço de 234 795\$00 e que o remanescente tenha a distribuição:

Para Reserva Legal .....	1.147.604\$00
Para Reserva Livre .....	11.804.475\$00
Para Dividendos .....	10.000.000\$00

Lisboa, 21 de Março de 1995

#### A GERÊNCIA

*Eng. Joaquim Serrão da Silva Correia*

*Eng. José Filipe de Mendonça Athayde de Carvalhosa*

*Eng. Carlos Alberto Albuquerque Neves Costa*





**BALANÇO ANALÍTICO DE 1994**

<b>ACTIVO</b>					
Código	Contas	Exercício			
		1994	1993		
		AB	A/P	AL = (AB) - (A/P)	AL
	<b>Imobilizado</b>				
	Imobilizações Incorpóreas	0,0	0,0	0,0	0,0
	Imobilizações Corpóreas				
426	Equipamento Administrativo	424 000,0	47 367,0	376 633,0	0,0
	Imobilizações Financeiras				
414	Investimentos em Imóveis	395 579 390,0	7 911 588,0	387 667 802,0	0,0
	<b>Circulante</b>				
	Existências				
32	Mercadorias	193 235,0		193 235,0	274 033 815,0
	Dívidas de Terceiros-Curto Prazo				
211	Clientes c/c	0,0		0,0	
24	Estado e Outros Entes Públicos	54 487,0		54.487,0	0,0
262/6/7/8	Outros Devedores	49 466 455,0		49 466 455,0	0,0
		49 520 942,0		49 520 942,0	0,0
	Depósitos Bancários e Caixa				
12	Depósitos Bancários	51 403,0		51 403,0	32 985,0
	Acréscimos e Diferimentos				
272	Custos Diferidos	0,0		0,0	0,0
	<b>Total das Amortizações</b>		7 958 955,0		
	<b>Total das Provisões</b>		0,0		
	<b>Total do Activo</b>	445 768 970,0	7 958 955,0	437 810 015,0	274 066 800,0

O TÉCNICO DE CONTAS

Maria dos Anjos Machado

Unidade: Escudos

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Código	Exercício	
Contas	1994	1993
Capital Próprio		
51	Capital	400 000,0
		400 000,0
59	Resultados Transitados	(234 795,0)
		(11 500,0)
	Sub-Total	165 205,0
		388 500,0
88	Resultado Líquido do Exercício	23 186 874,0
		(223 295,0)
	Total do Capital Próprio	23 352.079,0
		165 205,0
<b>PASSIVO:</b>		
Dívidas de Terceiros Médio e L. Prazo		
251+255	Restantes Sócios	395 179 390,0
		273 840 580,0
26	Outros Credores	0,0
		0,0
		395 179 390,0
		273 840 580,0
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo		
12 SC	Dívidas a Instituições de Crédito	0,0
221	Fornecedores c/c	0,0
		0,0
2611	Fornecedores de Imobilizado c/c	491.840,0
		0,0
24	Estado e Outros Entes Públicos	15 222.095,0
		0,0
262 a 268	Outros Credores	3 564 611,0
		61 015,0
		19 278 546,0
		61 015,0
Acréscimos e Diferimentos		
273-2738	Outros Credores	0,0
		0,0
	Total do Passivo	414 457 936,0
		273 901 595,0
	Total do Capital Próprio e do Passivo	437 810 015,0
		274 066 800,0

## A GERÊNCIA

Joaquim Serrão da Silva Correia  
 José Filipe de Mendonça Athayde de Carvalhosa  
 Carlos Alberto Albuquerque Neves Costa

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CUSTOS E PERDAS		Exercício			
		1994		1993	
Código					
Contas					
61	Custo das Mercad. Vendidas e Consumidas	1 889 290,0		0,0	
62	Fornecimentos e Serviços Externos	981 256,0		220 960,0	
Custos com o Pessoal					
641/2	Remunerações	0,0		0,0	
643 a 648	Encargos Sociais	0,0		0,0	
66	Amortizações do Exercício	47 367,0		0,0	
Impostos					
	Indirectos	87 890,0		0,0	
65	Outros Custos Operacionais				
	A - Custos e Perdas Operacionais	3 005 803,0		220 960,0	
Custos e Perdas Financeiras					
681	Juros	0,0		2.335,0	
688	Amortizações Investimentos em Imoveis	7 911 588,0	7 911 588,0	0,0	2 335,0
	C - Custos e Perdas Correntes	10 917 391,0		223 295,0	
69	Custos e Perdas Extraordinárias	0,0		0,0	
	E - Custos e Perdas do Exercício	10 917 391,0		223 295,0	
86	Imposto sobre o Rendimento do Exercício	15 222.095,0		0,0	
	G - Custos Totais	26 139 486,0		223 295,0	
88	Resultado Líquido do Exercício	23 186 874,0		(223 295,0)	
TOTAL		49 326.360,0		0,0	
Resultados Operacionais: (B)-(A)					
Resultados Financeiros:(D-B)-(C-A)					
Resultados Correntes: (D)-(C)					
Resultados Antes de Impostos:(F)-(E)					
Resultados Líquidos Exercício:(F)-(G)					

O TÉCNICO DE CONTAS

Maria dos Anjos Machado

Unidade: Escudos

Código		Exercício		
		1994	1993	
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>				
71	Vendas		9 250.000,0	0,0
	Varição da Produção			0,0
	Existências Finais	0,0		
	Existências Iniciais	0,0	0,0	
75	Trabalhos para a própria Empresa		0,0	0,0
76	Outros Ganhos Operacionais		0,0	0,0
	<b>B - Proveitos e Ganhos Operacionais</b>		<b>9 250 000,0</b>	<b>0,0</b>
Proveitos e Ganhos Financeiros				
7811	Outros Juros	9.905,0		
7818	Rendimentos de investim. em Imóveis	40 066 455,0	40 076 360,0	0,0
			<b>49 326 360,0</b>	<b>0,0</b>
	<b>D - Proveitos e Ganhos Correntes</b>			
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários		0,0	0,0
	<b>F - PROVEITOS TOTAIS</b>		<b>49 326 360,0</b>	<b>0,0</b>
			6 244 197,0	
			32 164 772,0	
			38 408 969,0	
			38 408 969,0	
			23 186 874,0	

## A GERÊNCIA

*Joaquim Serrão da Silva Corroia*  
*José Filipe de Mendonça Athayde de Carvalhosa*  
*Carlos Alberto Albuquerque Neves Costa*

## ANEXO AO BALANÇO E Á DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

### 0. – Introdução

As notas que se seguem respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade Português (POC). As notas não incluídas neste anexo não são aplicáveis ou significativas para a compreensão das Demonstrações Financeiras.

Os valores indicados são expressos, salvo indicação em contrário, em milhares de escudos.

### 1. – Princípios contabilísticos

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com os princípios contabilísticos definidos no Plano Oficial de Contabilidade, ou seja, segundo a convenção dos custos históricos e na base da continuidade das operações, em conformidade com os princípios contabilísticos de prudência, especialização dos exercícios, consistência, substancia sobre a forma e materialidade.

### 2 – Comparabilidade das demonstrações financeiras

Atendendo à reclassificação efectuada no exercício de 1 imóvel, anteriormente classificado na rubrica de mercadorias, para a rubrica de investimentos financeiros, no montante de 273.841 milhares de escudos, faz com que a comparabilidade das demonstrações financeiras nestas duas rúbricas deva ser lida nesta reserva.

### 3. – Critérios valorimétricos adoptados

#### a) Imobilizações Corpóreas

Estão valorizados a custos de aquisição e são mostrados no Balanço pelos valores líquidos das amortizações acumuladas.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes tendo em conta a vida útil estimada.

#### b) Investimentos Financeiros

São investimentos em imóveis e estão valorizados ao custo de aquisição deduzido da respectiva amortização.

#### c) Existências

Estão valorizadas ao custo de aquisição.

**10 – Imobilizações corpóreas e financeiras**

## a) Activo &lt;

RUBRICAS	Saldo Inicial	Reavaliação Ajustamento	Aumentos	Alienações	Ranf. e Abates	Saldo Final
Imobilizações Corpóreas						
Equipamento Administrativo	0		424			424
Imobilizações Financeiras						
Invest. em Imóveis	0		123 627	1 899	273 841	395 579
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>		<b>124 051</b>	<b>1 899</b>	<b>273 841</b>	<b>396 003</b>

## b) Amortizações

RUBRICAS	Saldo Inicial	Reavaliação	Reforços	Regularizações	Saldo Final
Imobilizações Corpóreas					
Equipamento Administrativo	0		47		47
Imobilizações Financeiras					
Invest. em Imóveis	0		7 912		7 912
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>		<b>7 959</b>		<b>7 959</b>

**16 – Consolidação de contas**

A consolidação de contas do Grupo EDP, de que a EDALPRO faz parte, é efectuada pela EDP - Electricidade de Portugal, S.A. com sede na Av. José Malhoa, Lt. A - 13, 1070 Lisboa.

**37 – Detentores do Capital**

– EDP, S.A.....	90%
– EDINFOR.....	<u>10%</u>
	100%

**40 – Movimentos dos Capitais Próprios**

RUBRICAS	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Capital	400			400
Resultados Transitados	(12)		223	(235)
Resultado Liq. Exercício		23 187		23 187
<b>TOTAL</b>	<b>388</b>	<b>23 187</b>	<b>223</b>	<b>23 352</b>

**41 – Demonstrações do Custo das Mercadorias Vendidas**

RUBRICAS	Terrenos	Edifícios
Existências Iniciais	193	273 841
Compras	1 899	
Regularização Existências		(273 841)
Existências Finais 193	0	
<b>Custo do Exercício</b>	<b>0</b>	<b>1 899</b>

**45 – Demonstração dos Resultados Financeiros**

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIO		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIO	
	1994	1993		1994	1993
Amort. Inv. em Imóveis	7 911	0	Juros Obtidos	10	0
Outros Custos e Perdas					
Financeiras	0	2	Rend. de Imóveis	40 066	0
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>32 165</b>	<b>(2)</b>			
	<b>40 076</b>	<b>0</b>		<b>40 076</b>	<b>0</b>





**EXTRATO DA ACTA DA ASSEMBLEIA  
GERAL DE ACCIONISTAS DA  
EDALPRO IMOBILIÁRIA, LDA.  
REALIZADA EM 22 DE MARÇO DE 1995.**

Acta Número oito

“(...) constituída pelas duas sócias, EDP – Electricidade de Portugal, S.A. e EDINFOR – Sistemas Informáticos, S.A., representadas pelo Sr. Eng. António Maria Ramos da Silva Vidigal, para apreciar as contas do exercício de mil novecentos e noventa e quatro deliberando o seguinte:

– Primeiro – Aprovar as contas e o resultado do exercício de mil novecentos e noventa e quatro o qual apresenta um Resultado Líquido de vinte e três milhões cento e oitenta e seis mil, oitocentos e setenta e quatro escudos.

– Segundo – Que do Resultado Líquido seja regularizado o Resultado Transitado negativo em Balanço de duzentos e trinta e quatro mil setecentos e noventa e cinco escudos e que o remanescente tenha a distribuição seguinte: Para Reserva Legal um milhão cento e quarenta e sete mil seiscentos e quatro escudos, para Reserva Livre onze milhões oitocentos e quatro mil quatrocentos e setenta e cinco escudos e para Dividendos de dez milhões de escudos.

(...)”.







*Edição*

**EDALPRO - Imobiliária, Lda.**

Av. José Malhoa, Lote A/13, 2.º - 1070 Lisboa

*Coordenação gráfica:* Ribeiro dos Reis

*Fotografia:* Fototeca EDALPRO  
Adelino Oliveira

*Impressão:* Gráfica Maiadouro, S.A.

*Tiragem:* 700 exemplares

Depósito Legal n.º 90091/95

Maio de 1995



**EDALPRO**  
Imobiliária, Lda.

Sede Social: Av. José Malhoa, Lote A/13 - 2.º - 1070 LISBOA  
Telef. (01) 726 30 13 - Fax (01) 726 50 29

F  
EC1  
F